

## RELATO DA PRÁTICA

O Projeto de Orientação Vocacional voltado para os adolescentes do convênio TCE-RJ/FIA iniciou-se em julho de 2017, com as aplicações da testagem e orientações.

Metodologia: Como suporte metodológico, utilizamos, para a coleta de dados e desenvolvimento das atividades, a observação-participante, que consiste na assimilação e compreensão do modo de vida e uma ação intelectual (analítica, sistemática), concluindo assim com dinâmicas de grupo direcionadas para orientação profissional.

Foram utilizados testes psicológicos direcionados para Orientação Vocacional, e realizamos a entrega do laudo ao menor e suas devidas orientações, encaminhando-o para a área e instituições específicas. Assim concluiríamos a Orientação Profissional.

### A importância do fundamento da orientação vocacional

No momento atual, é uma teoria filosoficamente fundada da obra complexa que consiste em orientar aqueles que serão os homens de amanhã. O problema consiste, concretamente em estudar subjetiva e objetivamente uma pessoa, inscrita em uma individualidade biológica, a fim de a compreender, de ajudá-la a se conhecer e a se realizar. Não há civilização autêntica que não tenda a permitir a cada um responder à sua vocação. A noção de "pessoa" está no centro de todos os problemas humanos. A pessoa é fonte de liberdade e sua originalidade é irredutível. Ela se realiza no dom de si. A sociedade existe para cada pessoa e lhe é subordinada. Só a doutrina do "personalismo comunitário" pode nos dar a base sólida de uma Orientação Vocacional. Em nossos dias, procura-se um compromisso no qual, retendo-se o melhor do humanismo greco-latino, acrescente-se a parte necessária à formação científica e a tomada de consciência dos valores humanos.

A Orientação Profissional hoje tem sido vista como um importante e cada vez mais necessário recurso para auxiliar o jovem a escolher uma profissão. Muitas das atuais mudanças educacionais, por um lado, beneficiam o processo pedagógico do adolescente e por outro, trazem dificuldades ao seu processo de escolha profissional (Macedo, 1998). Tais mudanças têm "forçado" uma decisão cada vez mais cedo na vida do jovem, sem dar a ele o tempo e os recursos necessários para que avance no processo de tomada de decisão.

A preocupação de orientar adequadamente os jovens nesta importante decisão tem permeado atualmente o contexto escolar, o qual tem disponibilizado vários recursos na tentativa de

atender tais necessidades dos estudantes. Porém, muitos dados sugerem que tais recursos são insuficientes para auxiliar todos os jovens a superarem suas dificuldades com esta questão (Chapman & Katz, 1983). A partir desta constatação, programas clínicos têm sido desenvolvidos com o objetivo de fornecer aos adolescentes recursos apropriados à tomada de decisão profissional (Lucchiari, 1993; Carvalho, 1995).

## RESULTADOS OBTIDOS

O objetivo deste projeto foi avaliar a efetividade de um programa de Orientação Profissional contínuo segundo os pressupostos da Análise do Comportamento quanto à produção de mudanças comportamentais que indicassem avanços nas etapas de resolução do problema de escolha profissional. O programa constou de sessões estruturadas, focalizadas no desenvolvimento do autoconhecimento e do conhecimento das profissões. O repertório de entrada e saída dos adolescentes foi avaliado, assim como os componentes do programa. Os resultados mostraram que o programa propiciou redução no número de opções consideradas, assim como significativa melhora na maturidade para escolha e nas habilidades de tomada de decisão. Pôde-se concluir que o modelo proposto mostrou-se efetivo para auxiliar adolescentes a avançarem em seu processo de decisão profissional. A efetividade da adoção do enfoque do projeto na implementação do mesmo parece promissora para a consolidação de uma nova forma de entender, atender e ajudar os adolescentes do programa FIA.

Ao longo de uma e meio podemos contemplar até o presente momento 80 meninos do projeto FIA, lembrando que é um projeto contínuo sendo assim preparamos sempre os jovens para suas futuras escolhas.

## IMPACTOS ALCANÇADOS

As principais conclusões que podem ser extraídas dos resultados apresentados quanto aos efeitos do projeto sobre o repertório dos adolescentes e quanto à adequação da reformulação realizada ao atendimento dos objetivos propostos foram:

- 1) O programa se mostrou efetivo na promoção de mudanças comportamentais nos adolescentes, pois os resultados foram indicativos de melhora na capacidade de tomada de

decisão dos mesmos: os participantes reduziram significativamente o número de opções consideradas, melhoraram consideravelmente seus escores de maturidade para escolha; e obtiveram o fortalecimento dos sentimentos de segurança e confiança quanto à decisão a ser tomada.

2) Os adolescentes relataram alta satisfação com o programa do qual participaram, o que pode ser relacionado tanto à melhoria na seleção e condução dos procedimentos implementados, quanto à sequência de inserção gradual dos mesmos ao longo do processo. Tais ajustes no programa também mostraram ter impacto sobre a adesão dos participantes, uma vez que não ocorreram desistências.

3) A obtenção de informação profissional continua sendo um dos aspectos melhor avaliados pelos adolescentes no programa. Isto permite concluir que introduzir a informação mais cedo no programa foi efetivo para manter a motivação, aumentar a adesão e prevenir desistências. Isto não significa que o valor do autoconhecimento na orientação possa ser subestimado, uma vez que o trabalho de base com o autoconhecimento parece aumentar o efeito do fornecimento de informação na composição dos critérios de escolha ao final do programa.

4) Os adolescentes apontaram que os comportamentos das orientadoras que mais os auxiliaram a avançar no processo foram aqueles ligados à elaboração das bases da escolha: perguntas, esclarecimentos, questionamentos específicos, avaliação de prós e contras, promoção de discussões e reflexões. Isto indica que a habilidade das orientadoras tem papel importante, e que um projeto estruturado, como o testado neste trabalho, pode auxiliar os adolescentes a atuarem com mais segurança.

5) A aprendizagem em tomada de decisão parece ser o resultado mais relevante da orientação, e não necessariamente a escolha de uma profissão. Embora o projeto tenha propiciado redução no número de opções consideradas ao final da orientação, nem todos os adolescentes saíram com uma única opção profissional. A significativa melhora na maturidade para escolha, relataram espontaneamente melhora nas habilidades de tomada de decisão, indicam que o projeto, da forma como está estruturado, enfatiza o processo mais do que o resultado, e

provavelmente, proporciona instrumental necessário para o avanço posterior dos sujeitos que não definiram sua opção.

### POSSIBILIDADE DE REPLICAÇÃO

Como se pôde observar, as conclusões acima estão fortemente apoiadas nos resultados mais significativos obtidos na avaliação do projeto em relação aos aspectos que facilitaram o processo de escolha profissional para os adolescentes participantes do mesmo. As conclusões deste projeto permitem uma melhor distinção dos aspectos efetivos dos procedimentos empregados para a produção das mudanças observadas.

Assim, espera-se que o presente projeto possa servir como estímulo à replicas em todos e quaisquer órgãos públicos estes que obviamente trabalhem com adolescentes. A demonstração da efetividade da adoção do enfoque do projeto na proposição e implementação de um programa de Orientação Profissional demonstra que um passo promissor foi dado para a consolidação de uma nova forma de entender, atender a esta demanda e questão, assim podemos contemplar um futuro melhor com adolescentes mais informados e com uma melhor capacidade de tomada de decisão, sendo assim inevitavelmente estamos contribuindo e construímos um futuro melhor.

### REFERÊNCIAS

Azrin, N. H., Flores, T. & Kaplan, S. J. (1975). Job-Finding Club: A group-assisted program for obtaining employment. *Behaviour Research & Therapy*, 13, 17-27.

Azrin, N. H. & Besalel, V. A. (1980). *Job Club Counselor's Manual: A behavioral approach to vocational counseling*. Austin: Pro-ed.

Carvalho, M. M. M. J. (1995). *Orientação Profissional em Grupo: Teoria e Técnica*. Campinas: Workshopsy.

Chapman, W. & Katz, M. R. (1983). Career information systems in secondary schools: A survey and assessment. *Vocational Guidance Quarterly*, 31 (2), 165-177.

Eyberg, S. (1993). Consumer satisfaction measures for assessing parent training programs. Em L. VandeCreek, S. Knapp & S. T. L. Jackson (Orgs.), *Inovations in clinical practice: A source book*. Sarasota: Professional Resource Press.

Levenfus, R. S. & Nunes, M. L. T. (2002). Principais temas abordados por jovens centrados na escolha profissional. Em R. S. Levenfus & D. H. P. Soares (Orgs.), *Orientação vocacional ocupacional: Novos achados teóricos, técnicos e instrumentais para a clínica, a escola e a empresa* (pp. 61-78). Porto Alegre: Artmed.

Lucchiari, D. H. P. S. (Org.). (1993). *Pensando e Vivendo a Orientação Profissional*. São Paulo: Summus.

Macedo, R. B. M. (1998). *Seu diploma, sua prancha: Como escolher a profissão e surfar no mercado de trabalho*. São Paulo: Saraiva.

Marocco, A. (1997) Valores: Desenvolvimento e intervenção. *Boletim da Associação Brasileira de Orientadores Profissionais*, 16, 2-3.

Melo-Silva, L. L. & Jacquemin, A. (2001). *Intervenção em Orientação Vocacional/ Profissional: Avaliando resultados e processos*. São Paulo: Vetor.

Moura, C. B. (2000). *Orientação Profissional: Avaliação de um Programa sob o enfoque da Análise do Comportamento*. Dissertação de Mestrado não-publicada, Curso de Pós-Graduação em Psicologia Clínica, Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Campinas, SP.

Moura, C. B. (2001). *Orientação Profissional sob o enfoque da Análise do Comportamento*. Londrina: Editora da UEL.

Moura, C. B. & Silveira, J. M. (2002). Orientação Profissional sob o Enfoque da Análise do Comportamento: Avaliação de uma Experiência. *Estudos de Psicologia*, 19(1), 5-14.

Moura, C. B., Sampaio, A. C. P., Rodrigues, L. D. & Menezes, M. V. (2003). Orientação Profissional para adolescentes em situação de primeira escolha. Em M. Z. S. Brandão (Orgs.),

Sobre Comportamento e Cognição: Clínica, pesquisa e aplicação (pp. 447-454). Santo André: ESETec.

Moura, C. B. (2004). Orientação Profissional sob o enfoque da Análise do Comportamento. Campinas: Alínea.

Neiva, K. M. C. (1999). Escala de Maturidade para a Escolha Profissional (EMEP). São Paulo: Vetor.

Soares, D. H. P. (1987). O Jovem e a Escolha Profissional. Porto Alegre: Mercado Aberto.

Taylor, S. C. (1997). Workshop to orient students to career planning services. *The Career Development Quarterly*, 45(3), 293-296.

Vasconcellos, M. J.E., Oliveira, A. L. Q. & Carvalho, M. A. V. (1976). Curso de Informação Profissional. Belo Horizonte: Vigília.

Whiston, S. C., Brecheisen, B. K. & Stephens, J. (2003). Does treatment modality affect career counseling effectiveness? *Vocational Behavior*, 62, 390-410.

